

MATERIAL COMPLEMENTAR

Oi, Nutris!

Vamos falar sobre nutrição materno infantil? Essa é a segunda parte do nosso resumo! O tema de hoje Lactário!

O que é um Banco de Leite ou Lactário?

Banco de Leite ou Lactário, é um local dedicado à coleta, armazenamento, análise físicas, químicas e esterilização (pasteurização) do leite materno. Alguns bancos de leite, não recebem coletas realizadas fora do próprio banco de leite do hospital, ou seja, coletas realizadas pelas nutrizes, em suas residências não são aceitas.

O que o Lactário oferece?

O lactário oferece todo um ambiente adequado e higienicamente seguro, para que a coleta seja realizada. Além disso, para que a doação possa ocorrer de forma segura, principalmente para o recém nascido que irá receber o leite, é pedido para as nutrizes exames bioquímicos. Após a aprovação desses exames, a nutriz é liberada para a doação do leite.

Inicialmente as nutrizes fazem a higienização das mãos (água corrente e sabão) e das mamas (apenas água corrente) e trocam de roupa (colocando a roupa adequada para a coleta), tudo isso realizado em uma sala reservada.



MATERIAL COMPLEMENTAR

Quais os processos que ocorrem dentro do Banco de Leite?

Após o processo de higienização elas seguem para a sala onde ocorre a ordenha, de forma segura e com o devido equipamento. O banco de leite, oferece também, uma sala em que o bebê da doadora, possa ficar, enquanto ela realiza a doação. Tudo isso para garantir o maior conforto possível e para que a nutriz se sinta à vontade e tranquila durante a doação.

Quais os tipos de leite materno?

Feita a doação, o leite é identificado (colostró, leite de transição, leite intermediário, maduro) e armazenado. O colostró é mais espesso e amarelado que surge antes do parto e que continua sendo produzido até por volta de 7 dias após o nascimento. É um leite altamente rico em anticorpos, para a proteção do recém-nascido.

O colostró é produzido até 5-7 dias após o parto, passando, então para o leite de transição. Além disso, é abundante em vitaminas e fatores de maturação que ajudam no desenvolvimento intestinal do bebê.

O **leite de transição** inicia-se na apojadura (descida do leite) e pode ir até 15 dias após o parto. De amarelo, passa à coloração esbranquiçada e seu volume aumenta a ponto de poder causar ingurgitamento (mamas cheias e endurecidas) ou até mastite (infecção da mama, que pode ocorrer porque as mamas não são esvaziadas com frequência).



MATERIAL COMPLEMENTAR

Após as primeiras 2 semanas, o leite passa a ser denominado leite maduro, cuja constituição é completamente adequada para suprir a nutrição ideal, crescimento e desenvolvimento adequado. Após a identificação o leite, ainda cru, será armazenado. O leite cru (LHc), se não utilizado de imediato, deve ser armazenado a 4°C por até 12 horas ou entre -10°C a -18°C, por no máximo 15 dias.

Controle de qualidade no Lactário

Dentro desse prazo o leite passará por **análises químicas. São elas, o método Dornic e a calorimetria.** No teste da acidez titulável (Dornic), uma substância básica (isto é, alcalina), o hidróxido de sódio (NaOH), é usada para neutralizar o ácido do leite. Uma substância indicadora (fenolftaleína) é usada para mostrar a quantidade de NaOH que foi necessária para neutralizar o ácido do leite.

O indicador permanece incolor quando misturado com uma substância ácida, mas adquire coloração rosa em meio alcalino. Portanto, o hidróxido de sódio (NaOH N/9) é adicionado ao leite até que o leite adquirira a coloração rósea.

Cada 0,1 mL da solução de NaOH N/9 gasto no teste corresponde a 1oD ou 0,1g de ácido láctico/L. São feitas três titulações e realizada uma média entre as três. E, existe uma tabela que relaciona o °D com o pH.



MATERIAL COMPLEMENTAR

Na literatura, o leite é considerado aprovado, com um pH entre 2 a 8. Porém, na prática são utilizados leites com pH entre 2 a 7. Após o teste de acidez, é realizado a calorimetria, que irá medir a quantidade de calorías, de determinado leite coletado.

Em casos de pool (que são misturas entre os leites), é necessário que se façam misturas com colostro e leite de transição ou leite de transição com leite maduro. Na calorimetria, em caso de pool, o valor que permanece é do leite mais energético.

Para o teste de acidez, são feitas análises individuais, antes da mistura. Os dois leites precisam estar com o pH dentro do que é considerado aprovado para o banco de leite. Após a determinação do pH individual, tira-se uma média.

A Pasteurização do leite

A Pasteurização ocorre posteriormente às análises citadas. O leite é submetido a uma temperatura de 62 a 65°C por um tempo padrão que está relacionado com a embalagem que está o leite.

Por questões práticas, os bancos de leite adotam tabelas que relacionam o tempo correto para determinada embalagem. Após realizado o aquecimento, o leite é submetido a uma temperatura abaixo de 5°C, por 15 minutos. Realizada a Pasteurização, o leite é identificado e armazenado novamente, para que seja distribuído aos recém - nascidos.



MATERIAL COMPLEMENTAR

O leite pasteurizado é armazenado em um freezer e possui prazo de seis meses para utilização. As amostras, já pasteurizadas, são separadas diariamente, são submetidas a temperaturas mais altas, para que descongele e em seguida são aquecidos de forma que fique o mais próximo da temperatura do leite materno, para que o bebê possa se alimentar da melhor forma.

Não são utilizadas mamadeiras, para que o recém - nascido não tenham problemas futuros com relação à pega da mama. Os bebês recém-nascidos são mais dependentes e precisam de uma quantidade de leite muito pequena por mamada. Sendo assim utiliza-se seringas descartáveis ou conta gotas.

Importância do Banco de Leite

O Banco de Leite é fundamental no dia a dia de um hospital. E diversos recém - nascidos, dependem de doações de leite para sobreviver. Campanhas educativas e que incentivem as doações de leite, panfletos informativos, educação e palestras sobre o tema, são indispensáveis para que os Bancos de Leite se fortaleçam e para que as doações aumentem.

Visto que é uma ajuda mútua. Tanto para as nutrizes que possuem grande quantidade de leite e veem na doação de leite uma forma de melhora para isso e além disso estão salvando vidas com as suas doações, tanto para os recém-nascidos que precisam desse leite materno para sobreviver.

